



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

POSSE DA MINISTRA DO TRABALHO, DOROTHEA WERNECK

Palácio do Planalto
13 de janeiro

O Ministro Ronaldo Costa Couto será o representante do Presidente Sarney no Pacto Social e a Ministra do Trabalho, Dorothea Werneck, administrará os conflitos trabalhistas.

1 de janeiro — Instala-se o Estado de Tocantins, conforme o estabelecido pela Constituição.

7 de janeiro — O Presidente eleito da Venezuela, Carlos Andrés Pérez, se reúne em Brasília com o Presidente Sarney. Em entrevista coletiva, afirma que os países da América Latina devem adotar uma posição conjunta em relação a negociação da dívida externa.

9 de janeiro — O Ministro Maílson da Nóbrega declara que o Brasil está disposto a assinar acordo com o FMI, ajustando-se à política de austeridade a instituição.

11 de janeiro — Por sugestão do líder metalúrgico paulista Luiz Antônio de Medeiros, os representantes dos trabalhadores no pacto social farão nova proposta de substituição da URP. Eles aceita a correção mensal dos salários pela inflação oficial, mas antes querem que as perdas salariais até o presente sejam zeradas.

* Improvisio.

13 de janeiro — *As mudanças que o Governo pretende introduzir na política salarial garantirão o salário real e serão negociadas com os trabalhadores e discutidas no âmbito do pacto social, assegura a nova ministra do Trabalho, Dorothea Werneck, em entrevista logo após a posse no Palácio do Planalto.*

É com grande satisfação que dou posse, neste instante, à Dra. Dorothea Werneck como Ministra do Trabalho. Ela vem substituir a obra iniciada pelo Ministro Almir Pazianotto, que prestou grandes serviços ao País e ao meu Governo durante o tempo em que ocupou o Ministério do Trabalho, e obra continuada nessa interinidade pelo Dr. Ronaldo Costa Couto, que recebeu uma missão específica do Presidente para ajudar, prestigiar e contribuir, representando o Governo para a consolidação do pacto social, instrumento importante, hoje, na sociedade brasileira para harmonizar os nossos conflitos.

A Dra. Dorothea Werneck, nesses anos do meu Governo, tem sido uma auxiliar extremamente competente, leal, defendendo sempre os seus pontos de vista com muita clareza, com grande inteligência, e agora, depois de nos ter ajudado na formulação de várias políticas, irá, ela mesma, comandar, no Ministério do Trabalho, a formulação da política do Governo num setor tão difícil como é o setor trabalhista.

Tenho absoluta certeza que terá um excelente desempenho. A sua experiência nos afirma esse fato.

Para manter a presença pessoal da Presidência da República no pacto social, pedi ao Ministro Costa Couto que continue, como representante do Presidente da República, a participar do pacto.

E à Dra. Dorothea entrego a árdua função de administrar os conflitos trabalhistas, pensando sempre que nós temos um compromisso, como ela afirmou, maior, que é o compromisso com o País.

Vamos atravessar um período decisivo, de decisões importantes e graves que necessitam compreensão, necessitam sacrifício e necessitam determinação. Dessa determinação e dessa noção de sacrifício o Governo tem consciência e espera que o Brasil saiba compreender.